



Marina de Lagos

TURISMO NÁUTICO E MARINAS

1. *INTRODUÇÃO*
2. *PENT (Plano Estratégico Nacional do Turismo)*
3. *TURISMO NÁUTICO NA EUROPA*
4. *O SECTOR EM PORTUGAL*
5. *PROCURA TURÍSTICA*
6. *IMPORTÂNCIA DAS MARINAS PARA O TURISMO NÁUTICO*
7. *PLANEAMENTO E PROJECTO*
8. *IMPACTOS ECONÓMICOS E SOCIAIS DAS MARINAS*
10. *MODELOS DE GESTÃO*
11. *HUB DA NÁUTICA DE RECREIO*

1. INTRODUÇÃO

- *Apresentação*



2. O PENT E O TURISMO NÁUTICO

- 1. Foram seleccionados os 10 principais produtos em função da sua quota de mercado e potencial de crescimento, bem como da sua aptidão e potencial competitivo de Portugal*
- 2. Definição de turismo náutico – náutica de recreio e náutica desportiva*
- 3. Estudo exaustivo da nossa situação, comparação com mercados concorrentes, oportunidades, requisitos do sector*
- 4. Delineada uma estratégia de desenvolvimento*

3. MARINAS NA EUROPA

PAÍS	Km de COSTA	Nº DE MARINAS	LUGARES
UK	12.429	180	56.000
França	5.500	370	180.000
Alemanha	2.400		
Holanda	Bacias interiores (30.000 lugares costeiros)	1.150	180.000
Espanha	7.880	320	107.000
<i>Portugal</i>	<i>2.830</i>	<i>30</i>	<i>12.000</i>

4. O SECTOR EM PORTUGAL

- CERCA DE 2.830 Km DE COSTA
- CERCA DE 620 Km² DE BACIAS INTERIORES (RIOS, BARRAGENS,ETC.)
- RÁCIO DE BARCOS PER CAPITA – **285 HABITANTES POR BARCO**

Dinamarca 1:15

Finlândia 1:8

Noruega 1:7

Reino Unido 1:107

França 1:65

Alemanha 1:111

Holanda 1:14

Itália 1:72

Espanha 1:200

Portugal 1:285



4. O SECTOR EM PORTUGAL

- *CONDIÇÕES DE CLIMA E NAVEGABILIDADE EXCELENTES*
- *LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA ÚNICA*
- *BELEZA NATURAL NO CONTINENTE E REGIÕES AUTÓNOMAS*
- *FALTA DE INFRA-ESTRUTURAS*
- *EXCESSO DE BUROCRACIA*
- *LEGISLAÇÃO EXCESSIVA, DESACTUALIZADA E INADEQUADA*
- *NÚMERO DE ENTIDADES ENVOLVIDAS (Policia Marítima, Alfândega, SEF, IPTM, Ambiente, CCDR, CM, Brigada Fiscal...) – Sem sensibilidade turística*



5. PROCURA TURISTICA

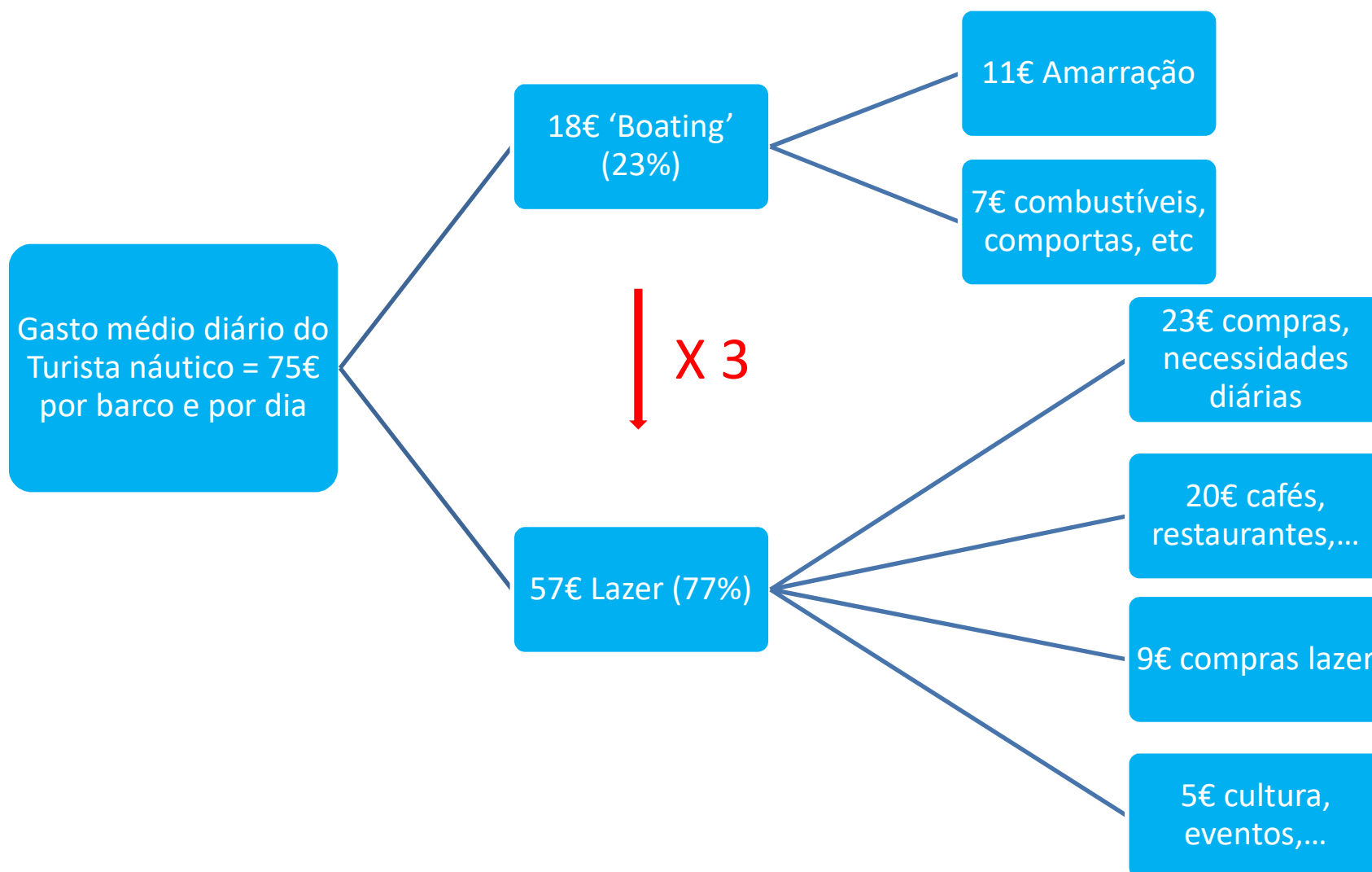
TIPO DE CLIENTE

- *Cliente de estadia média prolongada – cerca de 8 noites no Algarve. Superior ao alojamento hoteleiro*
- *Gasto médio diário bastante elevado. Entre 80 a 100€ não contando com gastos em reparações*
- *Turista com média de idade elevada, geralmente reformado ou com bastante disponibilidade de tempo*
- *Apreciador do património natural e cultural*

6. IMPORTÂNCIA DAS MARINAS PARA O TURISMO NÁUTICO

- *Níveis de crescimento muito acentuado (8-10%/ano)*
- *Base de apoio a toda a actividade náutica*
- *Porta de acesso ao mar*
- *Requalificação da frente de mar*
- *Base para um grande número de actividades que complementam a oferta deste produto (charters, observação de cetáceos, pesca turística, ski aquático, mergulho, etc.*
- *Ninho de empresas*
- *Impacto na economia local*
- *Segundo a EU as marinas representam 33% da economia do mar na Europa*

6. IMPORTÂNCIA DAS MARINAS PARA O TURISMO NÁUTICO



7. PLANEAMENTO E PROJECTO



7. PLANEAMENTO E PROJECTO

FASES MAIS IMPORTANTES:

- *Escolha da localização*
- *Estudo de viabilidade Construção. (Ex. Marinaexpo, Cascais). Projecto imobiliário ou não?*
- *Definição do mercado alvo, tipo de instalação*
- *Layout da marina, serviços e sua localização*
- *Planeamento e faseamento da construção*



8. IMPACTOS ECONÓMICOS E SOCIAIS DAS MARINAS



8. IMPACTOS ECONÓMICOS E SOCIAIS DAS MARINAS



8. IMPACTOS ECONÓMICOS E SOCIAIS DAS MARINAS

- *Emprego de valor acrescentado elevado*
- *Criação de emprego nas empresas que operam à volta da marina*
- *Outros negócios que vivem da Marina mas não têm a sua 'base' na área de influência da marina. Criação de emprego na cadeia de valor*
- *Impactos no turismo local (atracção turística, animação)*
- *Efeito significativo sobre o valor dos imóveis (aumento estimado em 10-15% - UK)*

8. IMPACTOS ECONÓMICOS E SOCIAIS DAS MARINAS

- *Por cada posto de trabalho directo na marina são criados 12 novos postos na cadeia de valor (BMF)*
- *Por cada 100 lugares, são criados 44 postos de trabalho directos e indirectos*
- *Por cada euro de receita na marina, são gerados 5€ de receita em actividades indirectas à volta da marina*
- *100 lugares de marina geram 2M€ de receita em actividades directas e indirectas*

8. IMPACTOS ECONÓMICOS E SOCIAIS DAS MARINAS



8. IMPACTOS ECONÓMICOS E SOCIAIS DAS MARINAS

- *Melhoria da qualidade de vida dos residentes*
- *Aumento da qualidade do destino turístico*
- *Aumento da venda de barcos e consumo na indústria náutica*

10. MODELOS DE GESTÃO

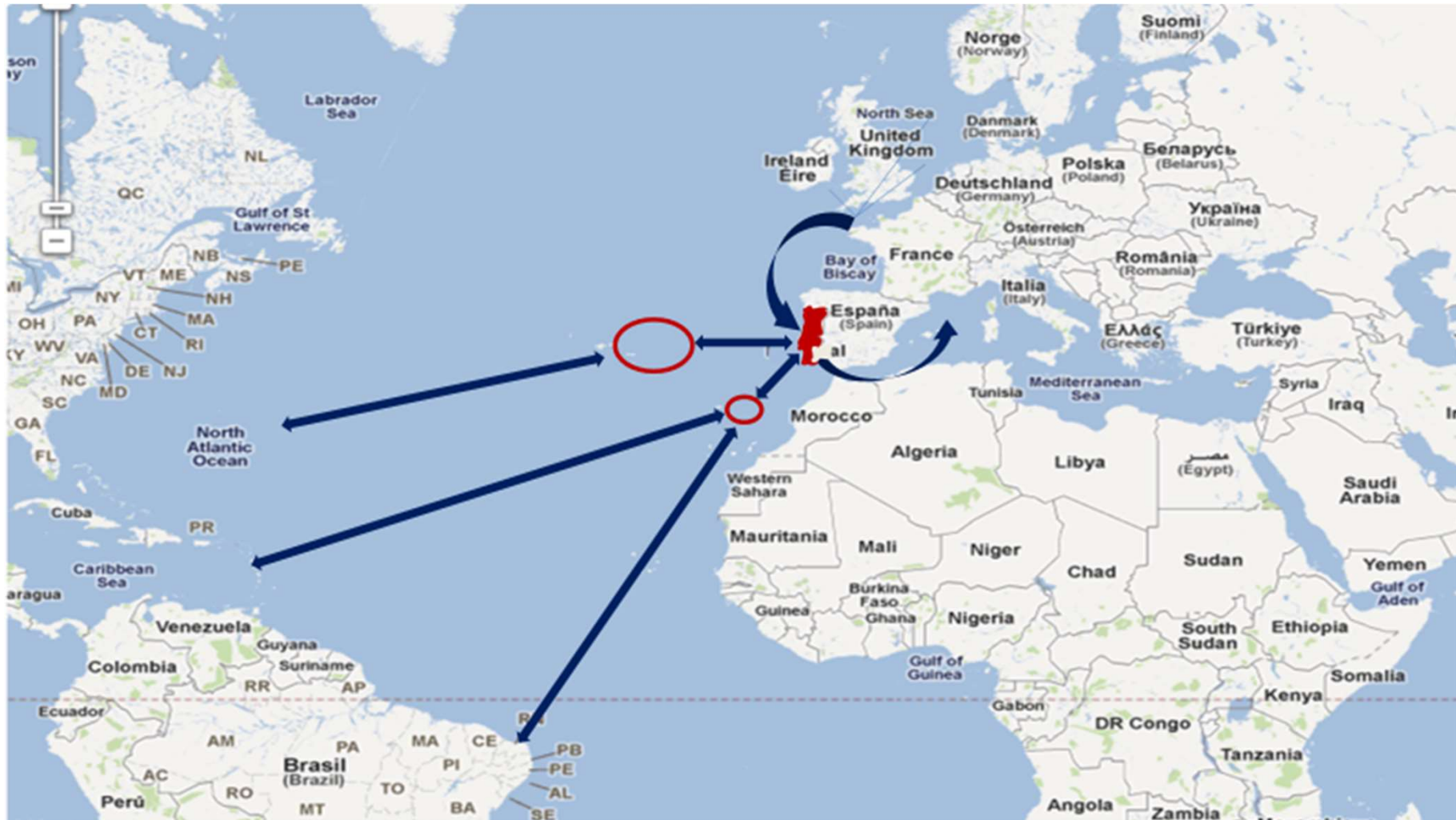


- *GESTÃO PRIVADA*
- *GESTÃO PÚBLICA*
- *EMPRESAS MUNICIPAIS*
- *PPP*
- *CLUBES NÁUTICOS*

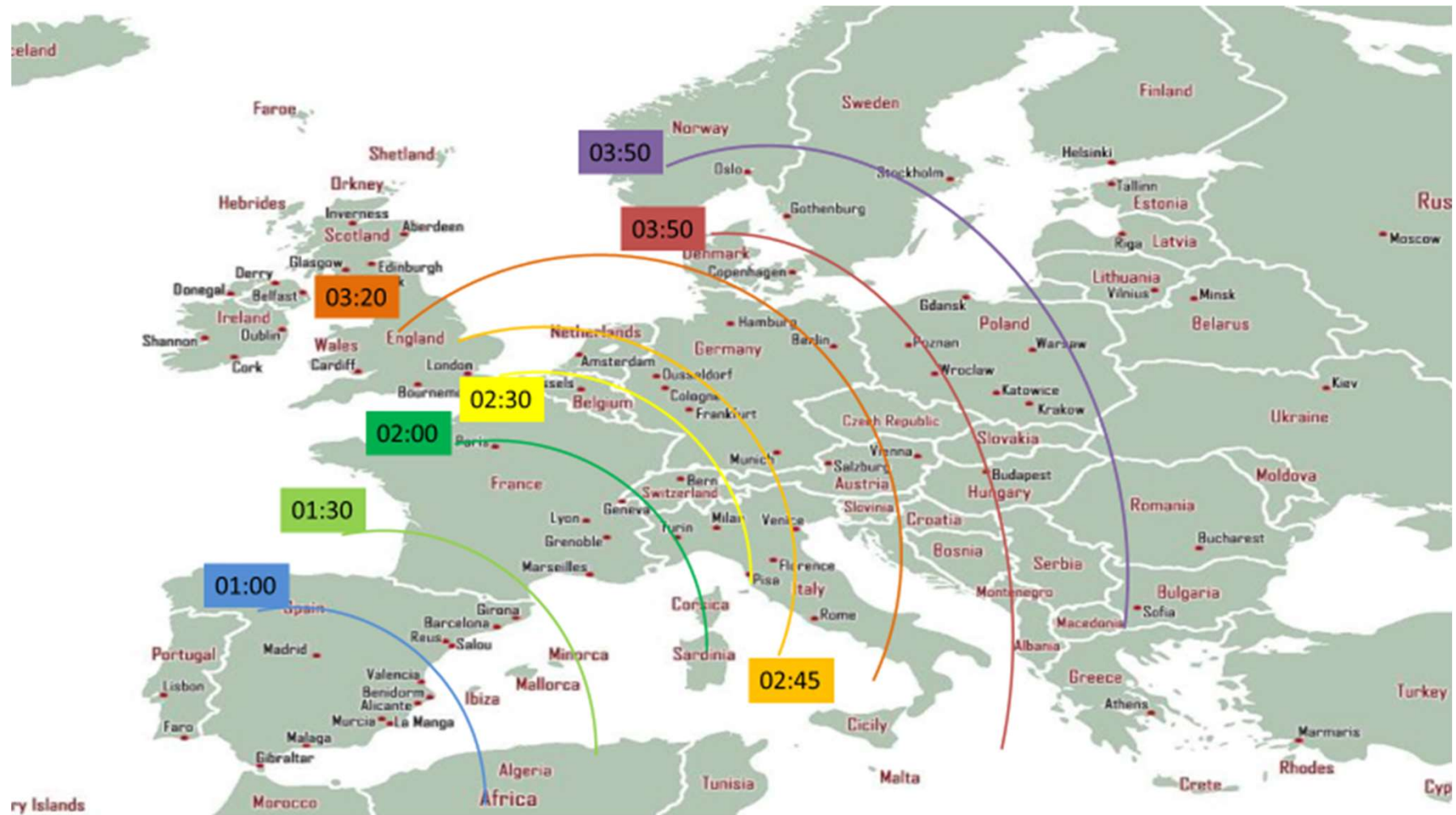
11. HUB DA NÁUTICA DE RECREIO



11. HUB DA NÁUTICA DE RECREIO



11. HUB DA NÁUTICA DE RECREIO



“A tourist remains an outsider throughout his visit, but a sailor is part of the local scene from the moment he arrives”

Anne Davison



OBRIGADO!